

NOTA

O **SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DA PARAÍBA – SIMED-PB**, vem a público manifestar sua indignação com a atual direção da **CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, que atualmente vem se utilizando de um *software* para reduzir o quadro de médicos que atuam no Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena, considerado o maior hospital do Estado da Paraíba, comprometendo não só a qualidade dos serviços à população, mas descartando médicos idosos, experientes e renomados que atuam no Trauma desde a sua fundação, como se não tivessem o seu valor como profissionais e sobretudo, como professores que o são, responsáveis pela formação de várias gerações de médicos que hoje atuam dentro e fora do país.

Para agravar ainda mais nossa preocupação e da sociedade, o fator econômico é o que menos pesa nestas decisões equivocadas, pois o repasse financeiro que o Estado da Paraíba transfere mensalmente em favor da **CRUZ VERMELHA** soltou de **6,3 milhões/mês em 2011** para **12,9 milhões/mês em 2017**, ou seja, um acréscimo de mais de 100% nos último 6 anos.¹

Portanto, o **SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DA PARAÍBA – SIMED-PB**, cobra o imediato retorno dos médicos demitidos, bem como explicações a atual direção da **CRUZ VERMELHA** em relação a redução do quadro de médicos que atuam no Trauma, pois se houve aumento de demanda e em especial financeiro, não é admissível que ocorra redução do quadro de médicos, pois isto, além de comprometer a qualidade dos serviços à população, é um claro desrespeito à categoria médica, que se dedica diuturnamente a salvar vidas e não pode simplesmente ser descartada como uma seringa usada como vem fazendo a atual gestão da **CRUZ VERMELHA**.

Por oportuno, em defesa da categoria médica, iremos encaminhar nossa queixa ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público de Contas, ao Ministério do Trabalho e Emprego, ao Tribunal de Contas do Estado, à Secretaria de Saúde do Estado, ao CRM e se necessário for, ingressaremos na justiça para restabelecer o quadro de profissionais médicos.

Exigimos respeito e explicações!

João Pessoa, 30/10/2017

ASSESSORIA JURÍDICA DO SIMED-PB

¹ Fonte: Sagres TCE.